

20/03/2025 20:53 - Prefeitura de Porto Velho avalia unidades hospitalares para aquisição e implantação do Hospital Municipal



A convite da Prefeitura, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) está em Porto Velho para a segunda etapa de visitas aos hospitais privados. O objetivo é encontrar o melhor estabelecimento para ser adquirido pela gestão municipal e transformado no Hospital Municipal Universitário, atendendo aos anseios da população e da comunidade acadêmica.

Na manhã desta quinta-feira (20), antes da equipe seguir para as vistorias, uma reunião de boas-vindas e alinhamentos aconteceu na reitoria da Universidade Federal de Rondônia (Unir) com a presença do prefeito, Léo Moraes, do secretário municipal de Saúde, Jaime Gazola, da reitora da Unir, Marília Pimentel, e demais membros da comissão que acompanha as tratativas de compra do hospital.

Léo Moraes reforçou o compromisso da gestão com a implantação do Hospital Municipal em Porto Velho, uma reivindicação antiga da população. “O Município tem vontade, interesse e vai avançar nessa área o quanto antes. Nesse propósito, contamos com a Ebserh para seguirmos firmes nessa tratativa e fazer acontecer”, pontuou o prefeito.

Com a implantação do primeiro Hospital Municipal Universitário (HMU) do estado, a Prefeitura busca ampliar a capacidade de atendimento especializado, promovendo o acesso da população da capital aos serviços de maior complexidade.

A Prefeitura de Porto Velho conta com o apoio e parceria fundamental da Unir, que terá a unidade hospitalar como campo de estudo e pesquisa, voltado para a formação de profissionais da área da saúde.

EBSERH EM PORTO VELHO

O cronograma de trabalho da equipe da Ebserh contempla visita técnica em três hospitais privados que manifestaram interesse na venda de suas estruturas.

O coordenador de Gestão da Rede de Trabalho da vice-presidência da Ebserh, Adriano Souza, presente na força-tarefa em Porto Velho, explica que as avaliações levam em consideração toda a estrutura da unidade, o perfil assistencial e a possibilidade de implantação de espaços de ensino.

“É muito importante que essas unidades, além da assistência, também ofereçam boa estrutura aos alunos. Espero que a gente consiga sair daqui com uma boa impressão dessas novas unidades que serão avaliadas e que a gente consiga trazer o tão sonhado hospital universitário para o município de Porto Velho”, desejou Adriano.

TRATATIVAS E BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO

Tão logo a Ebserh emita o parecer favorável para a compra de alguma das estruturas avaliadas, a Prefeitura de Porto Velho, através da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), inicia as tratativas para concretizar a aquisição, com recursos próprios e parcerias com parlamentares que já manifestaram apoio financeiro ao projeto.

A proposta é que a estrutura hospitalar seja mantida pela Ebserh, responsável pela gerência de hospitais universitários federais em todo o país.

Com essa gestão qualificada, o HMU poderá oferecer exames e consultas especializadas, procedimentos cirúrgicos, leitos de internação, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e demais atendimentos de média e alta complexidade, não disponibilizados hoje pelo município.

O estudo técnico de viabilidade e impacto está sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa). O secretário Jaime Gazola explica que “o diferencial dessa aquisição é que o hospital atenderá os pacientes de Porto Velho, que sofrem sem uma unidade hospitalar e que há muito tempo esperam por essa conquista”.

CAMPO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Além de referência do atendimento especializado à população de Porto Velho, a implantação do Hospital Municipal Universitário deve

ser ainda um ambiente de aprendizado prático e realista para os estudantes de medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição e outras áreas da saúde, por meio das parcerias com as universidades privadas. A unidade também servirá como campo de estágio, possibilitando aos alunos a vivência direta com pacientes e ainda com os serviços e atendimento voltados à sociedade.

Conforme a reitora da Unir, Marília Pimentel, (HMU) deve ampliar o número de vagas para estudantes de medicina.

“Eu fico muito feliz que a atual gestão tenha essa sensibilidade de compreender que a universidade é uma parceira, quem forma os profissionais da área de saúde que vão atender a nossa população. Estamos confiantes na concretização desse trabalho para a universidade ter um hospital, que vai ser administrado por uma estatal, a Ebserh, que tem excelência nos serviços que faz na área de saúde”, destacou a reitora.

Fonte: PMPV

Notícias RO